

CALAMIDADE NO RS

Passam a ser Polícia Civil

PAULO PIRES/GES



pessoas desaparecidas, no bairro Rio Branco, em Canoas

do imediato

desapareceu em um ponto X e isso é comunicado de imediato, fica mais fácil para o agente correr ao local para tentar achar a vítima do que esperar um ou três dias.” Segundo o delegado, a operação vai se manter e não há como fugir da realidade: há desaparecidos que podem estar mortos devido às inundações, já que nem todos conseguiram escapar a tempo. “Infelizmente, existem vítimas que estão sendo encontradas sem vida”, lamenta. “É preciso somente

ficar claro que a Polícia Civil não vai descansar até que todos os desaparecidos sejam encontrados.” O delegado ressalta que as fake news têm prejudicado o trabalho, já que os policiais acabam sendo destacados para conferir denúncias de corpos boiando onde não há. “As fake news têm diminuído, mas acontecem e prejudicam o trabalho”, avalia. “O policial destacado para uma ação mentirosa poderia estar sendo útil em uma situação real e necessária.”



PAULO PIRES/GES

Iniciativa contempla pessoas em abrigos

Ação solidária fornece avaliação oftalmológica

A tragédia que assola Canoas e centenas de municípios do Rio Grande do Sul possui diversas camadas e estágios. Passada a fase dos resgates, o dia a dia nos abrigos revela outras adversidades enfrentadas pelos atingidos das enchentes. No desespero para salvar a vida, muitas pessoas perderam os óculos ou não tiveram tempo hábil de levar consigo os receituários médicos para confecção de lentes. Para auxiliar essa parcela da população, o Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas iniciou uma ação solidária para fornecer avaliação oftalmológica.

Em Canoas, a ação contempla pessoas em abrigos espalhados por toda a cidade. Os coordenadores de cada

local de acolhimento estão responsáveis pelo mapeamento, cadastramento e encaminhamentos para a unidade São Pietro, localizada no Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG).

“A partir das listas recebidas, organizamos o dia e o horário da avaliação. As informações são repassadas para os coordenadores dos abrigos, eles ficam encarregados de comunicar os desabrigados e desalojados. Reforçamos que não são consultas. Estamos disponibilizando avaliações para fornecer receitas médicas para pessoas que já usavam óculos e perderam eles e os receituários”, explica o sócio-fundador do Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas, Luciano Zuffo.

Óculos gratuitos

Com a receita em mãos, os pacientes são direcionados para empresas parceiras para a confecção das lentes e armação gratuitamente. A ação também abrange abrigos da capital gaúcha e outras cidades da região metropolitana. As unidades incluídas são: o Hospital Banco de Olhos e as Clínicas São Pietro, situadas em Porto Alegre, Canoas e Portão. Para enviar os pedidos, o WhatsApp é o (51) 98411-3084.

Base Aérea monta estrutura de guerra

Leandro Domingos

leandro.domingos@grupoposinos.com.br

Responsável por atender a maioria das urgências e emergências de Canoas, o Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC) permanece inundado desde que a tragédia atingiu Canoas.

Coube ao Hospital Nossa Senhora das Graças absorver a demanda da população. Os atendimentos emergenciais saltaram de 80 para 250 por dia, segundo a casa de saúde, razão pela qual foi necessário que o reforço da Força Aérea Brasileira.

Desde o último final de semana, passou a operar o Hospital de Campanha formado por estrutura de guerra oriunda da Base Aérea de Canoas. São 50 profissionais, incluindo militares vindos de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Brasília.

Atendendo diariamente das 8 às 18 horas, o hospital

conta com estrutura para cirurgia, leitos de observação e medicação, raio-x, laboratórios de análises, oferecendo as especialidades clínica, ortopedia, pediatria, ginecologia, obstetrícia e psicologia.

Conforme o oficial no comando do Hospital, o major João Luiz Henrique da Silveira, o paciente passa por uma triagem inicial no Hospital Nossa Senhora das Graças para depois ser encaminhado à estrutura de campanha.

Por atenderem em especial uma parcela da população que perdeu tudo devido à enchente, os militares acabam recebendo homens, mulheres e crianças com poucas peças de roupa diante das baixas temperaturas.

Eis a razão pela qual foram arrecadadas doações mantidas no Hospital de Campanha e distribuídas conforme a necessidade do paciente atendido, como explica o major João Luiz.

PAULO PIRES/GES



Estrutura opera desde a manhã do último sábado (11)

CANOAS UNIDA

A Prefeitura de Canoas **agradece a solidariedade** de todos os **voluntários** canoenses, gaúchos e brasileiros.

JUNTOS POR NOSSA CANOAS



PREFEITURA DE
CANOAS